



(RE)CONSTRUINDO IDENTIDADES: PROJETO DE APRENDIZAGEM DE UMA ESCOLA CAMPO DO PIBID/UNICRUZ

Andressa Rubia Heemann¹, Thalia Nunes Ferreira Feistler², Sara Jiquiriça Matos Barassuol³,
Marília de Rosso Krug⁴.

Reconstructing identities: learning project for a PIBID/UNICRUZ field school

RESUMO: a atual preocupação com a formação de professores vem desencadeando inúmeros projetos para estimular e apoiar a formação dos licenciandos, entre alguns, destaca-se o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), o qual oportuniza jovens estudantes de universidades vivenciarem o contexto escolar com orientações de professores supervisores e coordenadoras. Na edição do PIBID 2018-2020 a UNICRUZ aprovou um projeto interdisciplinar que tem como proposta metodológica trabalhar com projetos de aprendizagem. Em uma das escolas parceiras do PIBID/UNICRUZ foi desenvolvido o projeto (Re)construindo Identidades. Assim, busca-se com este estudo descrever o projeto desenvolvido e analisar, na percepção dos BID, a contribuição do mesmo para os alunos da escola. Participaram do estudo dez BID que responderam a uma entrevista, também, foram analisados os diários de campo e os portfólios dos bolsistas. As informações foram interpretadas por meio da análise de conteúdo. Os resultados, na percepção dos BID, despertou nos alunos uma visão mais crítica de si mesmo, uma visão mais empática do próximo e uma visão mais responsável pelo meio ambiente. Os resultados trouxeram inúmeras surpresas aos futuros professores, tornando-os mais confiantes e empolgados com a futura profissão que os aguarda.

Palavras-chave: Docência. Educação Física. Pedagogia. Projeto de Aprendizagem.

ABSTRACT: The current concern with teacher training has triggered numerous projects to stimulate and support the formation of undergraduates, among which is the PIBID (Institutional Program for Teaching Initiation Scholarship), which enables young university students to experience the school context with guidance from supervising and coordinating teachers. In the edition of PIBID 2018-2020 UNICRUZ approved an interdisciplinary project whose methodological proposal is to work with learning projects. In one of the partner schools of PIBID / UNICRUZ the project (Re) building Identities was developed. Thus, this study seeks to describe the project developed and analyze, in the perception of the IDB, its contribution to the students of the school. Ten IDB participants who responded to an interview participated in the study, as well as the field diaries and the portfolios of the fellows. The information was interpreted through content analysis. The results, in the IDB's perception,

¹ Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: arreemann@gmail.com

² Discente do Curso de Pedagogia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: thalia.nunes.ferreira.feistler@sou.unicruz.edu.br

³ Graduada em Pedagogia, Professora da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Cruz Alta – RS. sarabarassuol@gmail.com

⁴ Pesquisadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física GEPEF, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br



aroused in students a more critical view of themselves, a more empathic view of others and a more responsible view of the environment. The results have brought countless surprises to future teachers, making them more confident and excited about the future profession that awaits them.

Keywords: Teaching. PE. Pedagogy. Learning project

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS OU INTRODUÇÃO

Buscando oferecer uma contribuição para o ensino pedagógico-didático no Brasil e incentivar a docência, o Governo Federal através do ministério da Educação lançou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID que é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PIBID foi criado pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A ideia surgiu das críticas e sugestões feitas pela população ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o qual pretendia ampliar o acesso e a permanência dos jovens na educação superior, e as metas seriam a elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais e aumentar a relação professor/aluno (BRASIL, 2007).

A UNICRUZ inseriu-se no PIBID desde o edital de 2010 com os subprojetos nas áreas de Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia e Química, e em 2012 ampliou para a área da Educação Física - Edital 011/2012 (ALVES, SILVA, LAUXEN, 2014).

Para o Edital de 2018-2020 a UNICRUZ encaminhou um único projeto envolvendo os acadêmicos dos cursos de Educação Física e Pedagogia, tendo em vista o pouco número de acadêmicos nos referidos cursos. O projeto tem como título: “Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar”, tendo como objetivo geral incluir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando oportunidades de experiências docentes interdisciplinares e inovadoras, tendo a aprendizagem colaborativa como possibilidade na superação das demandas identificadas no processo de ensino aprendizagem das escolas parceiras e dentre seus objetivos específicos, busca compreender o contexto social da escola (seus valores, representações, história e práticas institucionais) de modo a assumir uma postura crítica e responsável de transformação desta realidade, contribuindo para o desenvolvimento de novas formas de interação e trabalho escolar (KRUG, 2018).



O PIBID/UNICRUZ tem como proposta metodológica desenvolver o trabalho com projetos de aprendizagem nas escolas campo, a fim de proporcionar aos futuros professores uma experiência abrangente no que se refere à docência. Segundo Mattos (2009) a ideia fundamental de projetos de aprendizagem é formar e organizar os conhecimentos e assim os alunos iniciam sua aprendizagem organizando e descobrindo as relações estabelecidas de um tema, nesses projetos o professor é um facilitador, é ser ativo, criativo e crítico.

Quando se aborda o trabalho com projetos na construção do conhecimento escolar valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos, desenvolvendo o respeito às diferenças, pela necessidade do trabalho em equipe, o incentivo ao saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo (OLIVEIRA, 2006). Segundo Borsa (2007) considera-se a ação de educar não só como o processo de ensino aprendizagem, mas também, e não menos importante, o processo de construir indivíduos críticos, socializados, com conhecimento pleno de si e do que o mundo precisa como pessoas críticas e no espaço que estão inseridas de forma plena

Neste sentido, o PIBID/UNICRUZ se propõe a realizar atividades interdisciplinares, integrando os Cursos de Educação Física e Pedagogia em parceria com três escolas da rede Pública de ensino da cidade de Cruz Alta – RS, denominadas “escola campo” onde cada escola desenvolveu um projeto específico considerando às dificuldades encontradas na sua realidade. Em uma das escolas campo foi desenvolvido o projeto “(Re)construindo Identidades”, desta forma este estudo tem como objetivo descrever o projeto desenvolvido e analisar, na percepção dos BID, a contribuição do mesmo para os alunos da escola.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva. São cinco as características básicas da pesquisa qualitativa: a) tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; b) os dados coletados são predominantemente descritivos; c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; d) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (LUDKE, 1986). O tipo descritivo visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de



técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento (SILVA, 2001).

O projeto desenvolveu-se em uma escola da rede municipal de ensino localizada na periferia da Cidade de Cruz Alta - RS. No Esta escola possui 250 alunos aproximadamente divididos em 14 turmas.

O Projeto “(Re)construindo Identidades” foi desenvolvido com cinco turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da escola campo do PIBID/UNICRUZ. As atividades foram planejadas envolvendo uma professora supervisora da escola, as professoras titulares das turmas e 10 BID, sendo dois em cada turma. O referido projeto teve duração de quatro meses e foram analisadas e interpretadas as percepções da professora supervisora bom como dos BID de cada turma.

Os resultados foram interpretados por ameiio da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Descrevendo o projeto (Re)construindo Identidades

O projeto de aprendizagem “(Re)construindo Identidades foi pensado e criado pela supervisora e BID da escola campo do PIBID buscando meios para suprir as necessidades observadas nas crianças desde o início do projeto PIBID em outubro de 2018 até abril de 2019, quando teve seu início.

De acordo com os BID havia uma preocupação com o desenvolvimento pessoal, o crítico, o respeito, o autoconhecimento, as descobertas e o despertar das suas capacidades não apenas dentro do espaço escolar. Tratando disso é importante citar que é na escola que se constitui um contexto diversificado de desenvolvimento e aprendizagem, onde se forma uma variante de conhecimentos, atividades, regras e valores e que é mediado por conflitos, problemas e diferenças (MAHONEY, 2002). A proposta do projeto de aprendizagem apresentada neste trabalho buscou se encaixar exatamente no pensamento do referido autor, e para isso foram desenvolvidas atividades que exploravam o desenvolvimento integral do aluno e facilitasse a aprendizagem. Assim as atividades do projeto foram pensadas com o fim de explorar a capacidade de criação e construção dos alunos, desde pensamentos até aparatos.



Segundo o construtivista Papert (1994) uma boa alternativa para a aprendizagem é o indivíduo construir artefatos, ou seja, aprender na prática a construir a partir dos pensamentos.

Para o desenvolvimento do projeto de aprendizagem (Re)construindo identidades as ações foram divididas em três categorias: a (RE)construção do eu; a (RE)construção do próximo; e, a (RE)construção do meio em que vivemos.

Na primeira categoria, A (RE)construção do eu, foi desenvolvida buscando despertar o interesse do aluno em si mesmo e suas potencialidades. Para Marques (2001) a função da escola no século XXI é estimular o potencial do aluno, levando em consideração as diferenças socioculturais em benefício da aquisição do conhecimento e desenvolvimento global. Ele estabelece três objetivos que são comuns e devem ser buscados pelas escolas modernas: (a) estimular e fomentar o desenvolvimento em níveis físico, afetivo, moral, cognitivo, de personalidade; (b) desenvolver a consciência cidadã e a capacidade de intervenção no âmbito social; (c) promover uma aprendizagem de forma contínua, propiciando, ao aluno, formas diversificadas de aprender e condições de inserção no mercado de trabalho. Buscando ser necessária a promoção de atividades ligadas aos domínios afetivos, motor, social e cognitivo, de forma integrada à trajetória de vida da pessoa. Para isso os BID trouxeram atividades onde as crianças puderam se reconhecer, se descobrir e se encontrar. As atividades relacionadas na (RE)construção do indivíduo foram:

- A árvore do autoconhecimento: nessa atividade fora construída uma árvore, onde os frutos são as crianças. Cada uma desenhou a si, fazendo-as refletir sobre como são;
- Atividades de leitura, onde cada criança leu um livro os quais os BID selecionaram, trazendo valores, e após cada um apresentou o que aprendeu com a história, com objetivo de pensar em si no outro e nas atitudes, buscando a construção do caráter;
- Dinâmicas sobre a importância que cada um tem no mundo e o papel que tem onde vive com objetivo de valorizar e explorar a si mesmo;
- Estudos das profissões, trazendo um leque maior para que as crianças conhecessem mais opções, e que assim elas se identificassem com algo e aprendessem o valor de ter uma profissão.

Na segunda categoria, as atividades foram voltadas na (RE)construção do próximo. Para isso os BID trouxeram a importância do respeito, a importância das relações, na busca da construção de um ambiente inclusivo, pois havia muitos conflitos e violência entre os alunos. Segundo Anser (2003) qualquer ato pode ser caracterizado como violento quando causa danos a alguém ou ainda quando faz uso de força física ou psíquica para atingir ao outro. Rispoli



(2000) relata que a escola pode promover atividades alternativas de convívio social, oportunizando atividades que permitam uma mudança de comportamento e assim promovam o ajustamento social e coletivo que inibirá a violência e promoverá a reflexão a cerca do respeito aos semelhantes. Lopes e Gasparin (2003) também acreditam que na escola é possível a desconstrução da violência, por meio da regulação democrática da convivência e da construção de valores comuns. Com tudo, o desenvolvimento do próximo, também cabia o desenvolvimento das relações e a redução da violência. Para essa etapa do projeto as atividades desenvolvidas foram:

- (Re)construindo o colega: nessa atividade os BID trabalharam a valorização do outro, pediram para um escrever um adjetivo do outro, de forma a enxergar as qualidades que as pessoas têm;
- A atividade da arvore do conhecimento supracitada foi reutilizada: agora as crianças, deveriam identificar os colegas, citar o que eles viam no outro de mais bonito;
- Ovo choco da amizade: em uma atividade ao ar livre, os BID levaram vários elogios em papéis recortados, o aluno em vez de usar a bola, usaria um elogio para colocar atrás do colega na brincadeira do ovo choco.

E por ultimo, a (RE)construção do meio em que vivemos. Com esse tema os BID trouxeram a importância desde a realidade ao redor dos alunos, até a importância da preservação, reciclagem, não esquecendo que no mundo moderno, o meio virtual também é vivido, e é de grande importância a consciência das crianças sobre o uso. A importância de trazer esses assuntos para a escola e principalmente para o exercício da cidadania, sendo capaz de estimular a ação transformadora, aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais, estimular a mudança de comportamentos e a construção de novos valores éticos (COSTA, 2013).

Berna (2001) reforça que o comportamento dos cidadãos em relação ao seu meio ambiente é indissociável do exercício da cidadania. E Sena (2009) contribui relatando que a educação ambiental deve ser desenvolvida como instrumento capaz de aprimorar a capacidade de participação da população nos processos de definição das políticas relativas ao meio ambiente e permitir o pleno exercício da cidadania ambiental. A falta de conhecimento, assim como a falta de consciência ambiental são grandes responsáveis pelas destruições ambientais (COSTA, 2013), assim este tema é de extrema importância e a reconstrução dos pensamentos dos alunos sobre o tema foi realizado com as seguintes atividades:



- Conheça o seu redor: nessa atividade os BID, saíram com os alunos pelas ruas, observando todos os lugares que existiam próximo a escola, o que eles tinham, para que serviam. Após a atividade os alunos deveriam descrever como era a atual situação, e como poderia ser melhor;
- Reciclando: os BID solicitaram que os alunos trouxessem materiais reciclados como pets, caixinhas de leite, caixas de feira, latas, e com esses, construíram diversos aparatos, como estantes, hortinhas, bonecos. Após foi refletido sobre a importância da reciclagem do lixo, a consciência da separação correta, do reaproveitamento de materiais e da necessidade de cuidar da natureza.
- E por ultimo o conhecimento dos meios de comunicação através de recortes e artesanatos criando computadores, smartphones, e apresentando os riscos e orientações sobre o uso consciente para as idades.

Analisando as percepções dos BID sobre as contribuições do projeto para os alunos da escola.

Os BID fizeram análises nas três etapas do projeto: na etapa da (RE)construção do eu, na etapa da (Re)construção do próximo e n na etapa da (RE)construção do meio em que vivemos:

Na etapa da (RE)construção do eu Os BID puderam constata uma grande mudança de comportamento e de pensamentos em relação a consciência dos atos dos alunos, como por exemplo a necessidade de devolver um material pego emprestado, com isso os BID conseguiram desenvolver as aptidões buscadas no inicio do projeto. Dessen e Polonia (2007) reforçam a necessidade que a escola tem de preparar tanto alunos como professores e pais para viverem e superarem as dificuldades em um mundo de mudanças rápidas e de conflitos interpessoais, contribuindo para o processo de desenvolvimento do indivíduo. Conforme Dessen e Polonia (2007) os recursos que a escola oferece são indispensáveis para a formação global do individuo.

Ainda na linha da (RE)construção do eu, foi observado pelos BID o quanto as crianças conseguiram fazer a internalização das atividades tendo uma melhor compreensão de si mesmo, e assim consequentemente desenvolvendo maiores capacidades para se expressar e um grande progresso na aprendizagem. Segundo Dessen e Polonia (2007) é na escola que as práticas educativas desenvolvem a ampliação e inserção dos indivíduos como cidadãos e



protagonistas da história e da sociedade. Tudo isso, resultou em uma inserção soberana, plena e efetiva nas aulas com maior autonomia desenvolvida pelas crianças.

Na etapa da (RE)construção do próximo, destacamos que a escola tem um papel importante para que o aluno tenha o acesso a rotinas em que os objetivos educacionais se dirigem à convivência em grupo e à inserção na coletividade (DESSEN; POLONIA, 2007). Essa busca também teve resultado no projeto de aprendizagem, que segundo os BID, foi possível observar uma evolução do entrosamento entre todos os alunos.

Ainda, em relação a etapa da (Re)Construção do próximo destacamos Almeida (2000) que traz a ideia da mediação do conhecimento realizada pelo professor, por meio de materiais concretos, padrões e modelos de aprendizagem e comportamento, os quais permitem que se incorpore uma ação coletiva que se estrutura e funciona graças ao uso de estratégias específicas, como o trabalho em grupo e aos pares e a realização de atividades recreativas, competitivas e jogos. Ações essas que foram trabalhadas no projeto e proporcionaram uma maior inclusão e conseqüentemente maior participação nas atividades desenvolvidas tanto nas aulas na sala de aula como as praticas da educação física. Além de estimular o desenvolvimento motor, foi possível fortalecer a importância do convívio com o próximo, a compreensão das individualidades, a aceitação do próximo e o respeito mútuo.

Na etapa da (RE)construção do meio em que vivemos, apontamos para o Art. 225 da Constituição Federal de 1988 que salienta: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

A educação ambiental deve ser desenvolvida como instrumento capaz de: aprimorar a capacidade de participação da população nos processos de definição das políticas relativas ao meio ambiente e permitir o pleno exercício da cidadania ambiental (SENA, 2009).

Os BID puderam observar essa consciência sobre cuidar do meio ambiente, pois as crianças começaram a ter cuidados com o lixo, jogando-os nas lixeiras sempre, e ainda cuidando a separação. A coleta seletiva consiste na separação de materiais potencialmente reciclável e se torna um sistema ecologicamente correto, produtor de melhoria ambiental e benéfico para a sociedade pois com ele é possível a geração de renda e a não poluição (COSTA, 2013).

É necessário um maior esclarecimento e divulgação à população da importância da preservação do meio ambiente através do uso consciente dos recursos naturais e da



importância da coleta seletiva dos resíduos sólidos, e também uma sensibilização de que a reciclagem não é opcional, mas sim necessária para que os recursos naturais possam ser utilizados, pois muitos pensam que a natureza é infinita. As crianças têm grande influência na sociedade, pois com sua curiosidade e força de vontade elas vão à busca daquilo que lhe é favorável (COSTA, 2013).

No projeto os cuidados com a natureza ganharam grande atenção, visto que nas atividades ao ar livre elas cuidavam das plantas, entre elas a hortinha que eles fizeram e estavam mantendo na escola e até o não arrancar uma flor foi ouvido por um BID de um aluno.

Além dos cuidados com o meio ambiente, também os meios virtuais foram trabalhados e tiveram um resultado. As crianças relatavam mais sobre o uso e tiravam dúvidas sobre a segurança do uso. E assim percebeu-se que a educação é um instrumento importantíssimo para enfrentar os desafios do mundo globalizado e tecnológico (DESSEN; POLONIA, 2007)

Marques (2001) enfatiza a importância das tarefas desempenhadas em sala de aula que favorecem as formas superiores de pensar e aprender, tais como memória seletiva, criatividade, raciocínio abstrato, pensamento lógico. Essa forma de pensar e raciocinar não só vale na sala de aula, mas também no meio em que vivemos se não houver um raciocínio não é possível obter a consciência sobre os cuidados com o ambiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar os resultados do presente estudo pode-se inferir que este projeto foi uma construção, não apenas de um projeto de aprendizagem, mas também de crianças envolvidas e futuros professores que tiveram a oportunidade de estar na construção do PIBID/UNICRUZ onde a preocupação da formação de professores capacitados é uma exigência, pois sabem da difícil tarefa que é ser professor.

Além dos objetivos com as crianças os BID também tiveram uma reconstrução de identidade dentro deste projeto e do PIBID, pois desde o início relataram uma realidade desafiadora tanto da escola como da comunidade, e conseguiram amadurecer, compreendendo que havia necessidades de mudanças e que com isso estão conseguindo mudar, que a docência desperta um sentimento de querer ajudar o próximo e que o projeto foi uma forma de poder ajudar.



Os BID conseguiram absorver com a execução desse projeto a importância do professor no desenvolvimento do aluno, pois não se trata apenas de ler e escrever, mas também no atendimento as necessidades psicológicas, sociais, culturais e cognitivas. Isto traz um desejo nos BID de mudança de mundo, e desperta a esperança em oportunizar um futuro mais consciente e humano, onde o despertar das (Re)construções sejam constantes e possíveis de pensamento crítico, de crescimento, atitudes e responsabilidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. Wallon e a educação. p. 71-87. In: ALMEIDA, L.; MAHONEY, A. A. (org) **Henri Wallon - Psicologia e Educação**. São Paulo, SP: Loyola, 2000.

ALVES, C. R. S. T.; SILVA, M. A. M.; LAUXEN, S. L. **A iniciação à docência no PIBIDUNICRUZ/CAPES: Práticas interdisciplinares**. Curitiba: CRV, 11, p. 2014.

ANSER, M. A. C.I.; JOLY, M. C. R. A.; VENDRAMINI, C. M. M. Avaliação do conceito de violência no ambiente escolar: visão do professor. **Psicologia: teoria e prática**, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 67 – 81, 2003. Disponível em:
<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v5n2/v5n2a07.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, 2011, Edições 70.

BERNA, V. S. D. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Ed. Paulus, 2001.

BERNA, V. S. D. **Pensamento ecológico: reflexões críticas sobre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2005.

BORSA, C. J. **O papel da escola no processo de socialização infantil**. Porto Alegre RS. 2007.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação, Razões, Princípios e Programas**. Brasília: MEC, 2007.

COSTA, S. S. **Educação Ambiental nas Séries Iniciais: Sensibilização da Necessidade da Coleta Seletiva**. Monografia, Especialização em Ensino de Ciências (Especialização no Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2013.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Distrito Federal. 2007. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>>. Acesso em: 05 set. 2019.



KRUG, M. R.; SCHUBERT, J.; ANTUNES, F. R.; CÉZAR, A. A. **Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar.** Projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência da Universidade de Cruz Alta – PIBID/UNICRUZ 2018-2010, Cruz Alta, 2018.

LOPES, C. S.; GASPARIN, J. L. Violência e conflitos na escola: desafios à prática docente. Maringá PR: *Acta Scientiarum*, v. 25, n. 2, p. 295-304, 2003.

LUDKE, M. A.; Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p.

MAHONEY, A. A. Contribuições de H. Wallon para a reflexão sobre as questões educacionais. P. 9-32. In: PLACCO, V. S. (Org.), **Psicologia & Educação: Revendo contribuições.** São Paulo, SP, Educ, 202.

MARQUES, R. **Professores, família e projeto educativo.** Porto, PT: Asa Editores. 2001.

MATOS, M. A. E. A metodologia de projetos, a aprendizagem significativa e a educação ambiental na escola. **Revista Ensino, Saúde e Ambiente**, v.2, n.1, p 22-29, abr. 2009.

OLIVEIRA, C. L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica,** CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RISPOLI, Reginaldo. **Lazer na escola, forte aliado no combate à violência.** Brasília: UNESCO, 2000.

SENA, M. A. **Metodologia do direito ambiental.** Apostila de Pós de Graduação - ESAP, Ivaiporã, 2009.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES; Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121p.

Disponível em:

<<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/712/1/Metodologia%20de%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2019.